



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Hipotermia Terapêutica Para Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica: Uma Coorte Sul-Brasileira

**Autores:** GEÓRGIA PANTE FAGUNDES DE OLIVEIRA, BRUNA OSSANAI SCHOENARDIE, RITA DE CÁSSIA SILVEIRA, ANDRÉA LÚCIA CORSO, RENATO S. PROCIANOY

**Resumo:** Introdução: Está bem estabelecido que a hipotermia terapêutica diminui mortalidade e é neuroprotetora em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica moderada ou severa e evidência de asfixia intraparto. Este estudo prospectivo tem como objetivo descrever nossa experiência com “Protocolo de Hipotermia” em uma Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) no sul do Brasil. Métodos: Recém-nascidos (RN) com idade gestacional igual ou superior a 35 semanas e sem malformações congênitas maiores foram incluídos. Deveria haver evidência de asfixia perinatal e de encefalopatia moderada ou severa, segundo escore de Sarnat, antes de 6 horas de vida. Os incluídos foram tratados com hipotermia de corpo inteiro por 72 horas com temperatura esofágica mantida a 33.5°C. Resultados: 72 recém-nascidos foram incluídos no protocolo de hipotermia. 56(77.8) nasceram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 38(52.8) foram do sexo masculino, idade gestacional média de 38.2(±1.57) semanas. 38 recém-nascidos(52.8) apresentaram evento agudo ao nascer. 54(75) apresentaram APGAR 8804, 5 no quinto minuto de vida e 37 (51.4) no décimo. A média do SNAPE II foi de 52.2(±20.83). A encefalopatia foi considerada moderada em 41(56.9) pacientes e severa em 31(43.1). O protocolo de hipotermia foi iniciado com 2 horas de vida em 18(2) dos incluídos, entre 2 e 4 horas em 19(26.4), entre 4 e 6 horas em 35(48.6). Hipertensão pulmonar persistente ocorreu em 23(31.9) e convulsões clínicas em 56(77.8) recém-nascidos. Hipotensão (72.2), arritmia (13.9), trombocitopenia (52.8), alteração da função renal (23.6) e necrose subcutânea (1.4) foram complicações reportadas. 53(73.6) indivíduos realizaram ressonância magnética, 27(37.5) apresentaram alterações. 16 (22) mortes ocorreram durante a internação, 3(4.2) delas durante a hipotermia. O desenvolvimento neurológico foi avaliado através do Bayley Scales of Infant Development III. 34 pacientes, que atingiram a idade de 12-18 meses até o momento, foram avaliados: 12(35) apresentaram atraso motor, 12(35) atraso na linguagem e 7(21) atraso cognitivo. Conclusão: Nossa coorte, ao mostrar mortalidade similar àquela descrita em ensaios clínicos randomizados, aponta a hipotermia terapêutica como um método efetivo e seguro para proteção neurológica em recém-nascidos asfíxiados.